



MOÇÃO A

REFORÇAR O BLOCO

CRESCER EM LOURES

Coordenadora Concelhia de Loures



CONTEXTO POLÍTICO

A conjuntura política desde as últimas eleições para a Coordenadora Concelhia do Bloco de Esquerda Loures mudou bastante. O Partido Socialista, que governa o executivo municipal em coligação com o PSD, reforçou a sua viragem à direita, impondo no concelho um discurso conservador, discriminatório e de perseguição aos mais pobres. Numa tentativa de esvaziamento da direita no concelho, o PS optou por ensaiar um discurso de extrema-direita, alicerçado no slogan não oficial de “direitos e deveres para todos”.

Hoje, Loures, é um concelho marcado pela desigualdade, em que o fosso entre classes se torna cada vez maior, sem serem apresentadas políticas que promovam o acesso à saúde, à habitação, a uma educação segura e de qualidade e deixando o território entregue à especulação imobiliária e à “lei do mais forte”.



A nível nacional, temos hoje um governo de direita, a AD que resulta da coligação entre o PSD e o CDS, e que vai contar com o PS para a aprovação do Orçamento de Estado para 2025. Há dois anos tínhamos uma maioria absoluta do PS e nada fazia prever a situação atual, em que a extrema-direita se consolida cada vez mais e elege uma representação expressiva de 50 deputados na Assembleia da República.



GOVERNAÇÃO PS

Os três anos de governação socialista no Concelho de Loures, têm sido marcados por políticas expressivas de direita, que facilmente se confundem com um executivo do PSD, retrato também, daquele que foi o acordo pós eleitoral entre o PS e o PSD, que conta com dois vereadores com pelouro e que determinam políticas locais importantes.

PAÍS

Das 450 escolas portuguesas que precisam de obras, apenas 75 serão requalificadas até junho

Quem percorre os corredores da Escola Secundária Arco Íris depara-se com problemas nas salas de aula, nas casas de banho e nos serviços administrativos. No exterior, a situação é igual e coloca em causa a segurança da comunidade escolar.

Câmara de Loures vai despejar 550 famílias de casas sociais por dívidas

Lectura: 3 min 02 outubro, 2024 às 12:09



Nas várias crises que o Concelho enfrenta, desde a falta de habitação acessível que se estende a nível nacional, à falta de qualidade das refeições escolares, aos despejos massivos de habitantes, à falta de investimento nos centros de saúde, passando pelo desinvestimento em políticas inclusivas, o PS falha em garantir as condições necessárias para uma vida digna de toda a população.



BLOCO: A VERDADEIRA OPOSIÇÃO

Face à viragem à direita por parte do PS em Loures, o Bloco tem sido a oposição mais firme e verbal na assembleia municipal e na sua intervenção no concelho. Sem amarras a ameaças de “perda de votos”, o Bloco nunca se calou perante as injustiças perpetuadas por este executivo, tentando sempre recentrar o debate político nas verdadeiras questões que importam à população e lutando pela implementação de políticas de esquerda, que respondam às urgências do concelho.

Nos três anos que passaram desde o início do mandato autárquico, o Bloco denunciou a duplicação das chefias na estrutura orgânica da Câmara, uma duplicação feita sem qualquer justificação e resultando num aumento de verbas abismal, denunciou a falta de respostas no acesso à habitação e a primazia dada aos grandes especuladores, insistiu na requalificação dos equipamentos escolares que há anos gritam por melhorias e garantia de condições dignas, esteve ao lado dos trabalhadores dos SIMAR, lutou junto dos grupos e associações ambientais e esteve na linha da frente no combate ao racismo e xenofobia.



Entre as várias iniciativas, moções, recomendações e propostas na Assembleia Municipal, destaca-se a defesa da atribuição automática da tarifa social da água, a denúncia das infiltrações no pavilhão gimnodesportivo da Escola Secundária da Portela, a proposta de construção de ciclovias que liguem todo o concelho, a luta contra os voos noturnos no aeroporto Humberto Delgado, e na defesa fincada pelo direito à habitação, questionando o executivo sobre os despejos no bairro do Zambujal e Montemor e sobre os despejos nos bairros Terraços da Ponte, Quinta da Fonte e Quinta das Mós.



BLOCO: A VERDADEIRA OPOSIÇÃO

Foi também por proposta do Bloco que Loures implementou a Taxa Turística, uma medida indispensável para canalizar uma parte das receitas do turismo desenfreado para a melhoria das condições da população e foi também por iniciativa do Bloco que o Paúl das Caniceiras tem agora iniciado um processo com vista à sua proteção.

Face a um executivo que insiste na perseguição aos mais vulneráveis, o Bloco posiciona-se do lado certo: junto da população e na melhoria das condições do nosso território. Estaremos sempre do lado das pessoas comuns, que têm dificuldade em arranjar casa, em pagar as suas rendas e os créditos à habitação, em suportar o nível de vida inflacionado pelo turismo desenfreado.



E também dos mais desprotegidos, aqueles que têm de escolher entre uma habitação precária ou o céu como teto. Dos que têm dificuldades em pagar as rendas municipais, a água, a luz, o gás e têm de optar entre a conta da farmácia ou a do supermercado.



CAMINHO PARA AS AUTÁRQUICAS

As últimas eleições autárquicas foram marcadas pela disputa com a direita, e a eleição da extrema direita e da direita liberal para os órgãos autárquicos, luta da qual o Bloco de Esquerda em Loures manteve a sua votação para a Assembleia Municipal e Assembleias de Freguesia em comparação aos últimos anos, aumentando a sua votação para a Câmara Municipal, conseguindo assim, representação na Assembleia Municipal e nas Assembleias de Freguesia de Santo António dos Cavaleiros e Frielas; Loures; Sacavém e Prior Velho; Santa Iria da Azoia, São João da Talha e Bobadela e em Camarate, Unhos e Apelação.

Face ao crescimento da extrema-direita e da direita liberal no concelho, temos sido a defesa do estado social, e um apoio constante às pessoas mais vulneráveis, o crescimento institucional do Bloco de Esquerda em Loures, é a garantia de um município mais justo e solidário.

O Bloco posiciona-se num lugar da esquerda que além da sua combatividade pela vida boa nos moldes de hoje, quer repensar a forma como se vive e gere as cidades. Sendo assim, propomos a contrariar o estilo que PS/PSD adotaram, onde fogem aos debates que impactam a vida das pessoas e aplicam políticas que reforçam a desigualdade, bem como o que foi a governação CDU, pautada pela perpetuação da estagnação.

Sejamos então ousados e diferentes: queremos construir políticas que respondam à vida em comunidade, que defendam a reforma na mobilidade, na educação, na habitação e que tornem o concelho mais dinâmico.





CAMINHO PARA AS AUTÁRQUICAS

As próximas eleições serão ainda mais desafiantes, e nas quais será importante mobilizar e reforçar a militância em Loures, para continuar este projeto e o reforçar junto de outras forças de esquerda, criando pontes progressistas, ambientalistas e socialmente justas.

Para isso, o Bloco procurará criar relações mais próximas com as pessoas que vivem e trabalham no concelho, ouvindo as suas preocupações e reivindicações e dando-lhes expressão política sempre que sejam justas e compatíveis com os valores defendidos pelo partido. Entendemos que a expressão eleitoral e a representação autárquica do Bloco serão tanto maiores quanto maior for a sua proximidade com os habitantes, trabalhadores, movimento associativo e movimento social de Loures. Só assim o Bloco poderá ter um crescimento contínuo e sustentado no concelho.

Parte da estratégia para as próximas eleições autárquicas poderá passar também por alianças com outras forças democráticas e progressistas de Esquerda, sempre que fizer sentido e quando isso trazer benefícios para a população. Nunca perdendo identidade ou cedendo nos seus princípios, o Bloco tem na sua génese a criação de pontes à Esquerda, sempre que isso signifique melhorar a vida das pessoas e travar o crescimento da direita no concelho.



MILITÂNCIA

Nos últimos anos, o Bloco de Esquerda em Loures tem aumentado o seu número de aderentes e a sua participação em eventos concelhios, distritais e nacionais. É a força militante que nos sustenta todos os dias, nas assembleias de freguesia, na assembleia municipal e junto das populações.

Os combates do Bloco de Esquerda no concelho de Loures deverão ter necessariamente mais visibilidade e para isso será importante a criação de objetivos conjuntos e partilhados de trabalho autárquico, que deverão ser comunicados nas redes sociais e comunicação social.



Será também prioritária a produção de documentos como o Plano Municipal de Integração de Pessoas Migrantes e o Plano Municipal de Combate ao Racismo, estas propostas são uma excelente oportunidade para consolidar e expandir a influência do partido junto dos lourenses.

A luta do Bloco deve ser nas ruas, nos parques, nas praças, nos bairros, sem medo de afrontar os grandes interesses instalados, nomeadamente os promotores do capitalismo descontrolado que não respeitam a envolvente em que estão inseridos. Esta luta tem muitas formas e todas são essenciais para uma maior aproximação aos lourenses, principalmente, um combate político que tem de vencer muitas adversidades, desde o avanço do populismo e discurso de ódio, à falta de consciência política e ao desinteresse geral que tem tomado conta de parte significativa da sociedade.

Este reforço da militância deverá ser não só quantitativo, mas também qualitativo, e deverá ser promovido através de ações de formação e de debates, bem como de iniciativas de convívio militante.



PRIORIDADES ORGANIZATIVAS

PLENÁRIOS REGULARES

REFORÇO DA ATIVIDADE DOS JOVENS

IMPLEMENTAÇÃO DE UMA ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO

PROMOÇÃO DE INICIATIVAS DESCENTRALIZADAS

SESSÕES PÚBLICAS SOBRE AS PRINCIPAIS BANDEIRAS DO BLOCO

INTERLIGAÇÃO COM OUTRAS CONCELHIAS

REFORÇO DA INTERVENÇÃO NOS MOVIMENTOS SOCIAIS

CRIAÇÃO DE GRUPOS DE TRABALHO POR ÁREAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROPOSTAS



LISTA CANDIDATA À COORDENADORA CONCELHIA

EFETIVOS

1 - RITA LAGE SARRICO A11369

2 - ALIYAH BHIKHA A15475

3 - ANDRÉ JULIÃO A10632

4 - PAULA TEIXEIRA A12438

5 - GONÇALO FILIPE A15601

6 - MANUEL SILVESTRE GAGO A667

7 - IARA SOBRAL A15150

8 - VÍTOR EDMUNDO A1073

9 - ALICE ANDRADE A16336

10 - HUGO ANDRADE A16337

11 - SARA GRAÇA A16170

12 - GUILHERME GÓIS A15345

13 - JOÃO ALCOBIA A13211

14 - RAQUEL VITORINO A14734



LISTA CANDIDATA À COORDENADORA CONCELHIA

EFETIVOS

15 - TIAGO SEQUEIRA A16328

16 - CARLOS GONÇALVES A9661

17 - ISABEL FIGUEIREDO A13685

18 - JOSÉ FRANCO A5501

19 - ANABELA MOURA A16410

20 - CARMEN TRINDADE A11716

21 - VASCO RUELA FERNANDES A15373

22 - CONCEIÇÃO FRANCISCO A10938

23 - MARIA ADELAIDE ALMEIDA A5500

24 - ANTÓNIO FAZENDA A5503

25 - FABIAN FIGUEIREDO A5232

SUPLENTES

1 - LUÍS TEIXEIRA A16688

2 - ROSALINA VÍTOR A468

3 - FILIPE FERNANDES A15341



NOTA SOBRE A LISTA

A lista candidata aqui apresentada procurou incluir todas e todos os militantes que têm tido intervenção no concelho, nos movimentos sociais e no Bloco de Esquerda.

Apresentamos uma lista alargada para que o debate na concelhia seja feito para fora, não para dentro e para que todas e todos aqueles que queiram intervir o possam fazer.

Esta é uma lista que se compromete a responder aos desafios do presente e do futuro e a construir um programa político concreto para o nosso concelho.

Uma lista plural e representativa, que procurará fazer pontes, reforçar a presença do Bloco no concelho e alargar a nossa organização.





**SOMOS A ESQUERDA
QUE FAZ FALTA!**